



REDE JOVEM - 3º ENSINO DO MÊS DE FEVEREIRO – 2026

DEIXEM-SE O VALOR E OS DESAFIOS DA JUVENTUDE ATUAL

“Filhos, obedecei a vossos pais, no Senhor, pois isso é justo” (Ef 6,1).

A juventude é tradicionalmente chamada de **“a flor da idade”**, pois representa força, vitalidade, criatividade e abertura para o futuro. É uma fase marcada por escolhas importantes, construção da identidade e busca de sentido. No entanto, muitos jovens da atualidade enfrentam sofrimentos profundos, principalmente pela falta de referências, de sentido existencial e de uma compreensão clara do seu valor como pessoa humana, criada por Deus.

Muitos jovens ainda não reconhecem o próprio valor e, por isso, acabam desprezando a própria vida e, em alguns casos, também a dos outros. Perdidos em meio às pressões sociais, à cultura do imediatismo e à banalização da vida, alguns se veem envolvidos com drogas, violência, criminalidade, relações vazias e comportamentos autodestrutivos.

A juventude é um dos maiores tesouros da humanidade. No entanto, é preciso questionar: **em que condições esse tesouro tem sido cuidado?** Frequentemente vemos jovens feridos física, emocional e espiritualmente, marcados pelo abuso de álcool e drogas, pela falta de perspectivas, pelo individualismo e pela carência de amor e de sentido. Um tesouro precioso, muitas vezes, desvalorizado.

O jovem não tem o direito de abandonar a própria vida ou tratá-la como algo sem importância, pois é obra única do Criador. Mesmo quando o sentido da vida parece perdido, Deus continua tendo um plano para cada pessoa e chama cada jovem à responsabilidade sobre as próprias escolhas.

Uma história para refletir:

Conta-se que, na Índia, vivia um sábio conhecido por sua sabedoria e discernimento. Certo dia, um jovem ousado decidiu testá-lo. Escondeu um passarinho vivo nas mãos e perguntou ao sábio:

- *O senhor é realmente sábio?*
- *Dizem que sou.*
- *Então diga: o que tenho em minhas mãos?*
- *Um pássaro.*
- *Correto. Agora me diga: ele está vivo ou morto?*

O sábio percebeu a armadilha: qualquer resposta poderia levar à morte do pássaro. Após um breve silêncio, respondeu:

- ***Depende de você.***

O jovem, tocado pela resposta, soltou o pássaro e se retirou em silêncio.

Essa história revela uma verdade profunda: **a vida está em nossas mãos**. Cada jovem carrega dentro de si um “passarinho”, símbolo da própria existência. Preservá-lo ou destruí-lo depende das escolhas

personais. Deus concede a cada ser humano o dom da liberdade, mas essa liberdade vem acompanhada de responsabilidade.

A vida, criada à imagem e semelhança de Deus, é um dom único e irrepetível. Por isso, não se pode transferir para os outros a responsabilidade pelas próprias decisões. Cada pessoa é chamada a assumir o protagonismo da própria história e a dar sentido à própria existência.

Escrito por: André Luiz de Oliveira Ferreira Nasc. da Fonseca – membro permanente da Com. Católica Boa Nova.

Referência: Canção Nova

Para partilhar: Você reconhece o valor da sua própria vida? O que mais dificulta esse reconhecimento hoje?